

Campanha publicitária defende o reajuste dos honorários médicos

O novo dia para a Mobilização Nacional dos Médicos foi marcado para 09 de março. A decisão foi tomada em 30 de janeiro, na reunião da Comissão Nacional de Implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). No dia 06 de março, a Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina, a Federação Nacional dos Médicos e a Confederação Médica Brasileira colocam nas ruas de todo o país uma campanha publicitária chamando os médicos para o movimento e esclarecendo a população sobre as reivindicações da categoria.

A campanha "Doutor, mostre o valor do seu trabalho" é composta de outdoors, anúncios em revistas e adesivos para carros com os dizeres "Meu trabalho tem valor, sou médico". No dia 09, ocorrerão atos públicos e entrevistas à imprensa. De acordo com o andamento da mobilização em cada Estado, as comissões estaduais ficarão responsáveis por organizar as ações do dia. "Optamos pelo início de março porque, assim, fortalecemos o movimento no nordeste, já que este foi o prazo que os médicos da região deram aos planos de saúde para negociar a implantação da CBHPM. Caso contrário, haverá uma paralisação geral nos nove estados nordestinos", revelou o presidente da AMB, Eleuses Vieira de Paiva. Também durante a reunião foram analisados os relatórios enviados pelas Comissões Estaduais de Mobilização sobre as atividades de implantação da CBHPM em todo o Brasil.

Vale do Paraíba reforça Mobilização pela CBHPM



O movimento pela implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) ganhou um grande reforço em assembléia realizada no dia 17 de dezembro, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM) - Regional de Taubaté.

Os médicos da região do Vale do Paraíba se organizaram num movimento e decidiram paralisar o atendimento a todos os planos de saúde, são mais de 50 atuando na região. A classe médica local está pressionando as empresas para a adoção da CBHPM. Os presidentes da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Eleuses Vieira de Paiva, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Dr. Clóvis Francisco Constantino, e da APM, Dr. José Luiz Gomes do Amaral, compareceram à reunião e foram unânimes em afirmar que o movimento pela CBHPM no Vale do Paraíba receberá total apoio de suas entidades.

"O que está em discussão é se vamos ter o direito de colocar valor no nosso trabalho", afirmou Paiva. Constantino reforçou que o Cremesp sempre estará ao lado "de movimentos legítimos como este", buscando "proteger os médicos e a população". Foi formada uma comissão com representantes das regionais para negociação com as empresas de planos de saúde. O encontro também contou com a presença dos presidentes das APMS de Lorena, Cruzeiro e São José dos Campos, da Associação Médica de Jacareí e do Sindicato dos Médicos do Vale do Paraíba.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, diversas assembléias foram organizadas para avaliar o movimento dos médicos e discutir as negociações com os planos de saúde. Alguns aceitaram a implantação da CBHPM e os profissionais já estão atendendo normalmente os usuários, outros sequer deram qualquer sinal de aceitação e, por isso, os médicos continuam emitindo recibos para que seus clientes solicitem o reembolso junto às operadoras. Caso as mesmas recusem-se a pagar, o Procon está trabalhando em favor do consumidor e exigindo o pagamento por parte dos convênios.

Outro forte aliado dos médicos é a Resolução nº 1673/03 do Conselho Federal de Medicina (CFM) que garante aos especialistas que a CBHPM é a maneira ética e digna de efetuar a remuneração dos honorários médicos, qualquer valor inferior praticado pode ser considerado injusto. A mobilização pela implantação da CBHPM cresce a cada dia por todo o país, e iniciativas dessa natureza contribuem para o fortalecimento e união dos envolvidos.